



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

ENSINO REMOTO: DISTANCIAMENTO OU HUMANIZAÇÃO? PERCEPÇÕES DO DOCENTE

Eixo Temático: Educação Tecnológica e Profissional

Forma de Apresentação: **RESULTADO DE PESQUISA**

José Angelo Justo Alvarez¹
Thiago Pedro de Abreu²

RESUMO

A pesquisa apresenta as mudanças na realização do trabalho docente no ensino profissionalizante e, as diferenças sociais que se encontram escancaradas nas salas de aula virtuais, com o desenvolvimento do ensino remoto imposto pela pandemia do Covid-19. O objetivo foi descrever a percepção do professor durante as aulas remotas no período da pandemia, sob a ótica da condição social do aluno. Na metodologia temos a revisão bibliográfica, Tardif (2002), com o foco nos saberes docentes necessários para o ensino; Dreyfus (2001) com foco nos fatores humanos e, Arroyo (2010) na relação entre educação e desigualdades. Os sujeitos da pesquisa foram estudantes do ensino médio e técnico de uma escola técnica na cidade de Santos/SP. Os resultados da pesquisa, destaca-se o trabalho docente na busca de novos conhecimentos e formas de ensinar; as percepções de distanciamento/desigualdades existentes no ensino remoto (falta de equipamentos, banda larga) e, a evidência de que a educação, como fator de humanização, pode ser considerada o elo principal para dirimir os impactos da desigualdade social, alterando a vida de quem sofre as consequências desta desigualdade.

Palavras-chave: Educação. Ensino Remoto. Distanciamento. Humanização

1 INTRODUÇÃO

Quando as primeiras informações sobre a Covid-19, começaram a chegar no Brasil, ninguém era capaz de imaginar qual o impacto que esta causaria na vida da sociedade, principalmente na área de educação profissional e quais as consequências para a rotina escolar.

Em 18 de março de 2020 a Secretária Estadual de Educação homologa a Resolução Seduc de 18, permitindo no ensino fundamental e médio, que atividades remotas, durante o período de suspensão das aulas, pudessem ser computadas como dias letivos e em abril de 2020, o Centro Paula Souza em parceria com a Microsoft, permitiu a continuidade das aulas, com o uso da plataforma Microsoft Teams.

¹Coordenador e Docente na Etec Dona Escolastica Rosa, mestre em Educação. Centro Paula Souza

²Diretor da Etec Dona Escolastica Rosa, mestre em Educação. Centro Paula Souza

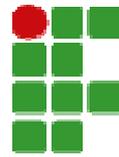


Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line

Nas



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

aulas presenciais o fator elemento humano, as relações pessoais são mais evidentes e a comunicação visual, contribui para a interação entre aluno e professor, propiciando a percepção das dificuldades em relação ao conteúdo que está sendo ministrado.

Nesse contexto, podemos relacionar o elemento humano, com as questões voltadas para as diferenças sociais. Sobre as diferenças sociais e o ambiente escolar, Sá (2011) afirma que:

A sociedade é dividida por classes, em que a ascensão social é colocada como deslocamento possível e alcançável mediante esforços individuais, a escola é representada de forma otimista, sendo a instituição que corrige “distorções sociais”, isto é, ameniza dessemelhanças hierárquicas, proporcionando oportunidades de sucesso profissional aos indivíduos de modo indistinto. Em outras palavras, a escola é concebida como a instituição que oferece igualdade de oportunidades a todos os indivíduos que por ela passam.(SÁ, 2011, pg. 4)

Um fato que chama a atenção são as diferenças sociais, que apesar de existirem; em muitos momentos, não eram perceptíveis na educação presencial, por grande parte dos docentes, justamente pelo senso comum de que a educação que a escola proporciona é igual para todos.

Essas diferenças ficaram perceptíveis no ambiente remoto com as dificuldades apresentadas pelos alunos para acessar a plataforma Microsoft Teams, seja pela falta de um equipamento adequado, ou, por falta de uma conexão de internet que permita acompanhar as aulas online.

Tais percepções justificam a pesquisa realizada, que busca compreender por meio da experiência vivida, as relações de distanciamento e humanização existentes no ensino remoto, e, como elas influenciam no desenvolvimento do trabalho docente.

Assim o objetivo desta pesquisa é descrever a percepção do professor durante as aulas remotas no período da pandemia do Covid-19, sob a ótica da condição social do aluno.

Assim como buscar elementos sobre, por que é que nossos alunos abrem ou não as câmeras? Por que não interagem? Entre outras.

2 MATERIAL E MÉTODOS.

Para a realização desta pesquisa, as metodologias utilizadas foram a revisão bibliográfica, a vivência em sala de aula virtual e a observação direta das diversas atividades realizadas no ambiente de trabalho remoto.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a pandemia do Covid-19 e a certeza de que as aulas se realizariam no formato remoto, por meio do uso de tecnologia da informação; os professores precisaram reinventar a sua prática docente. Foi necessário se capacitar para o uso da ferramenta Microsoft Teams e para a criação de novas formas para ensinar. Nesse sentido recorremos a Tardif (2002) que destaca sobre a ideia de que para ensinar, é preciso apenas conhecer o conteúdo específico da disciplina que ministra, ou seja, dentro de sua área de atuação, porém isso só não basta, não é o suficiente quando se apresenta um novo ambiente de ensino, fazendo com que a capacitação seja primordial para preparar o docente para os desafios do novo modelo.

Com o início das aulas remotas, outros fatores preocupavam: as relações humanas que são diferentes e diversas em um ambiente virtual, quando comparadas com as aulas presenciais e, as diferenças sociais de nossos alunos. A primeira providência tomada pela instituição foi a orientação para não se utilizar de atividades avaliativas ou até mesmo para registro de frequência de forma síncrona, ou seja, que se desse



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

oportunidade ao aluno de assistir as aulas e entregar as atividades quando fosse possível, respeitando as suas dificuldades.

Fazendo um comparativo com as aulas presenciais, Dreyfus (2001) com relação ao fator humano defende que:

[...] têm grande valor, pois a expertise não pode ser adquirida no ciberespaço desencorpado, pois necessita de interconexão de corpos, na Inter corporalidade, da presença em uma sala de aula. Os alunos valorizaram os encontros presenciais, com expectativas, participaram da aula de forma intensa. A presença representa o real, o objeto para o que se aprende. Todo aprendizado se justifica pelo convívio humano, para a aplicabilidade nas relações. (DREYFUS 2001, p. 18)

De certa forma, as aulas online síncronas, são semelhantes às aulas presenciais tradicionais: um professor ministrando um conteúdo e interagindo com um grupo de alunos em tempo real. Porém, quando falamos da metodologia aplicada na aula virtual, as diferenças são enormes.

Uma das primeiras constatações e a principal queixa dos professores nas aulas online, é quanto a falta do feedback visual. Ao apresentar diretamente para um público na mesma sala presencialmente, o professor é capaz de adaptar a sua apresentação de acordo com o que está vendo. Uma sala cheia de rostos entediados é um sinal claro para o professor de que ele precisa apresentar uma atividade mais interessante ou adaptar sua apresentação para envolver mais o público. Na sala de aula online, um professor não acostumado com a plataforma e o ambiente virtuais, terá dificuldades para fazer essa adaptação, porém um profissional que domine a sala de aula virtual fará pleno uso das ferramentas disponíveis para obter feedback semelhante.

CONCLUSÕES

Toda pesquisa é um caminho a ser percorrido que em muitas vezes não sabemos o destino final, e neste caso não poderia ser diferente, muito ainda se tem a percorrer, no sentido da busca de elementos necessários, que ajudem a minimizar as desigualdades em sala de aula

Durante esse período pandêmico, muito se aprendeu e principalmente se “enxergou” essas desigualdades, que como foi apresentado, no ambiente presencial em muitos casos não eram perceptíveis, e no ambiente virtual elas ficaram escancaradas.

A pesquisa permitiu também chegar concluir o quanto é importante a percepção docente das diferenças sociais e elas devem fazer parte de seu planejamento de aula e atividades. O ensino remoto considerado frio e impessoal, sem afetividade e sem as relações pessoais, permitiu aos professores enxergarem a realidade de seus alunos, humanizando a sua atividade profissional.

REFERÊNCIAS

DREYFUS, Hubert. On the Internet. London: Routledge, 2001. disponível em:

<https://cryptome.org/2013/01/aaron-swartz/On-the-Internet.pdf>, acesso em 18/04/2021

SÁ, Thiago Antônio, O professor e a reprodução de desigualdades sociais: uma leitura de Pierre Bourdieu. Revista Triangulo v. 4 dezembro 2011.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002